



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

ATA ORDINÁRIA N.º 9/2018/CODIR/REI/IFTO, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

1 Ata da quarta reunião extraordinária do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de
2 Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO. Aos trinta dias do mês de outubro
3 de dois mil e dezoito, com as atividades agendadas para os horários de expediente,
4 das catorze às dezoito horas, no Auditório I da Reitoria do IFTO, situada na Avenida
5 Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, conjunto 1, lote 8, na cidade de Palmas -
6 TO, reuniu-se, sob a presidência do magnífico reitor, Antonio da Luz Júnior, o Colégio de
7 Dirigentes – Codir –, composto pelo reitor como presidente, pelos pró-reitores, pelos
8 diretores-gerais dos *campi* e pelos diretores dos *campi* avançados do IFTO. Foi
9 registrada a presença dos seguintes membros: pró-reitor de Administração, Octaviano
10 Sidnei Furtado; pró-reitora de Assuntos Estudantins, Marilene Dantas Sepulveda; pró-
11 reitora de Ensino, Nayara Dias Nascimento Pajeú; pró-reitora de Extensão, Gabriela de
12 Medeiros Cabral; pró-reitora de Pesquisa e Inovação, Paula Karini Dias Ferreira Amorim;
13 diretor-geral do *Campus* Araguaína, Cristiano Fernandes Mateus; do diretor-geral do
14 *Campus* Araguatins, Josafa Carvalho Aguiar; diretor-geral do *Campus* Dianópolis, Pietro
15 Lopes Rego; diretor-geral do *Campus* Gurupi, Marcelo Alves Terra; diretor-geral *pro*
16 *tempore* do *Campus* Colinas do Tocantins, Paulo Hernandes Gonçalves da Silva; diretor-
17 geral do *Campus* Palmas, Wendell Eduardo Moura Costa; diretor-geral do *Campus*
18 Paraíso do Tocantins, Flávio Eliziário de Souza; diretor-geral do *Campus* Porto Nacional,
19 Edilson Leite de Sousa; diretora do *Campus* Avançado Pedro Afonso, Mírian Peixoto
20 Soares da Silva; diretor do *Campus* Avançado Lagoa da Confusão, Jardel Barbosa dos
21 Santos; e diretor do *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, Marlon Barbosa dos
22 Santos. Registrou-se também a presença da diretora de Gestão de Pessoas, Juliana
23 Ferreira de Queiroz. O presidente conferiu o quórum, deu boas-vindas aos dirigentes e
24 declarou aberta a reunião. Primeiramente, perguntou aos membros sobre a leitura da ata da
25 reunião realizada no dia 13 de agosto e se havia alguma objeção para sua
26 aprovação. Wendell que já havia questionado a ata disse que tinha algumas observações,
27 definiu-se então que ele encaminharia essas observações no e-mail da reitoria antes da
28 próxima reunião para que fosse incluído no texto e disponibilizado aos conselheiros para
29 apreciação e deliberação. Passando aos informes gerais, o presidente falou que na última
30 reunião do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional,
31 Científica e Tecnológica - CONIF-, esteve presente o secretário da Secretaria de
32 Educação Profissional e Tecnológica - SETEC- falando das perspectivas futuras para a
33 rede federal. Informou também que nas próximas semanas estará participando do Fórum
34 de Educação a Distância em Rondônia, ressaltou que o Instituto de Rondônia é referência
35 nacional no Ensino a Distância. Antonio, solicita que os diretores que se antecipem com a
36 organização do calendário acadêmico é que esses sejam entregues até o início de
37 dezembro. Antonio, falou que apresentou um conjunto de demandas emergenciais
38 à Deputada Federal Professora Dorinha, expôs a necessidade de aporte de emendas
39 orçamentárias para que o IFTO possa assegurar a qualidade dos serviços prestados.

40 Juliana falou que estará disponibilizando nos próximos dias o processo para elaboração do
41 plano anual de capacitação, expôs que a ideia é construir um plano de capacitação de
42 fluxo contínuo, identificando as prioridades e otimizando custos. Paula agradeceu a todos
43 do colegiado pelas contribuições na realização da Jornada de Iniciação Científica - JICE -.
44 Wendell também agradeceu toda a contribuição da reitoria pela realização da JICE. Paulo
45 Hernandez parabenizou a organização pela realização da JICE, disse que em 2019 o
46 *Campus* Colinas trará 100 trabalhos, afirmou também que para os alunos do Campus
47 Colinas a JICE é o evento de maior importância no IFTO, outro ponto relatado pelo
48 diretor é que o campus necessita de um aditivo no valor aproximado de R\$ 200 a 300
49 mil para a obra do calçamento no campus, por fim, falou que o curso de Agronomia está
50 sendo muito esperado em Colinas e que espera uma definição se haverá ou não o curso.
51 Antonio respondeu a Paulo falando que a reitoria está reformulando o calendário de
52 eventos institucionais na perspectiva de reorganizar os eventos, otimizando-os para que
53 haja maior visibilidade externa e menor despesa para a Instituição e que por isso não foi
54 decidido o local da realização da JICE-2019; sobre o questionamento da possibilidade do
55 aditivo para o calçamento o reitor falou que é possível buscar essa alternativa para o
56 próximo ano; em relação ao curso de agronomia, Antonio disse que aguarda a deliberação
57 do Conselho Superior - CONSUP-, e que em caso de aprovação ele autorizará o
58 processo seletivo específico para o curso de agronomia, tanto para o Campus Colinas
59 quanto Pedro Afonso. Marcelo Terra agradeceu a reitoria pela presença em evento
60 realizado no *Campus* Gurupi. Marilene falou que é a primeira vez que participa do CODIR
61 como pró-reitora e que se sente honrada por estar participando do colegiado, em seguida,
62 informou que o Seminário de Consciência Indígena e Afro-brasileira - Inafro - acontecerá
63 19 de novembro no *Campus* Porto Nacional, disse que durante o evento acontecerá uma
64 rodada de discussão sobre o Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena e que a reitoria
65 custeará a participação de um servidor e dois alunos(um aluno e uma aluna) por
66 campus. Edilson questionou ao reitor se seria apenas um campus contemplado com a
67 realização do projeto Alvorada. Antonio respondeu que não é um projeto por campus e
68 sim um projeto por instituto e que esse poderia contemplar mais de uma unidade. Flávio
69 informou que na avaliação do Ministério da Educação - MEC o curso de Sistemas de
70 Informação obteve nota preliminar 5, agradeceu ao reitor pela trabalho realizado enquanto
71 diretor, ao coordenador do curso e aos demais servidores envolvidos com a realização do
72 curso pela nota obtida. Josafá agradeceu ao reitor pela participação e colaboração na
73 colação de grau realizado no *Campus* Araguatins. O presidente passa para o ponto de
74 pauta três, em seguida a servidora Joelma Oliveira Lima fez explanação sobre as demandas
75 e procedimentos que devem ser realizados junto à Ouvidoria do Instituto Federal do
76 Tocantins. Após, o reitor agradece os esclarecimentos da ouvidora e passa para o próximo
77 ponto de pauta. Juliana fez explicações sobre a instrução normativa - IN- 01 e
78 02/2018/SGP/MP, a primeira regula o trabalho remoto e a segunda trata sobre da jornada
79 de trabalho dos servidores. Juliana informou que trouxe a pauta da IN 01 devido o IFTO
80 já estar realizando o projeto piloto, trabalho remoto, demonstrou em tópicos que a
81 normativa do ministério é bem semelhante ao já estabelecido pelo instituto, posteriormente
82 explicou, as modalidades de adesão à normativa de trabalho remoto estabelecidas pela
83 IN e as vedações de sua utilização, por fim, Juliana explicou o passo-a-passo para a
84 elaboração do plano de trabalho que deve ser feito para a realização do trabalho remoto
85 pelo servidor. Cristiano questionou sobre os pontos divergentes entre a IN e o regulamento
86 do IFTO. Juliana respondeu que a reitoria nomeará uma comissão que deverá reformular o
87 regulamento interno até dezembro, e em seguida, validar junto ao MEC a experiência do
88 projeto piloto, trabalho remoto, já realizado pelo IFTO. Antonio faz alguns esclarecimentos
89 acerca da experiência realizada do instituto na realização do trabalho remoto. Após passa
90 ao quarto ponto de pauta que foi solicitada pelo diretor do *Campus* Palmas. Wendell

91 iniciou sua fala justificando os motivos e as necessidades da permanência do código no
92 *Campus* Palmas para atender o curso de educação física, falou que o curso possui apenas
93 oito professores e que esses ainda possuem carga horária no ensino médio, o diretor falou
94 ainda que com a permanência e alocação da vaga no curso de educação física, a vaga
95 apenas amenizará o problema do curso, contudo não resolverá o problema da carga
96 horária. Octaviano explicou que esteve há 8 anos participando do CODIR e sempre
97 manteve o posicionamento de manter o código de vaga na unidade origem, ressaltou que
98 respeita e sabe das necessidades de todas as unidades, para ele a vaga deverá permanecer
99 no *Campus* Palmas. Marlon falou sobre o interesse e projeções do *Campus* Avançado
100 Formoso do Araguaia em abrir o ensino médio integrado e com isso as necessidades de
101 professores, mediante isso, solicitou que a vaga devesse ficar em seu campus. Paulo
102 Hernandez disse que devido a falta de critérios para a definição da futura localização da
103 vaga, a vaga deve permanecer no *Campus* Palmas, falou da necessidade de instituir
104 critérios para definições de futuras vagas em casas semelhantes. Pietro relatou as
105 dificuldades em relação ao número de professores no *Campus* Dianópolis e as perdas dos
106 mesmos via Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor - SIASS-, disse que
107 em Dianópolis, por exemplo, não há professor de educação física, entretanto falou que
108 concorda na permanência da vaga em Palmas. Josafá falou das necessidades de
109 professores no Campus Araguatins, mas que devido a vaga ter saído de Palmas que essa
110 deverá permanecer em Palmas. Após todas as considerações referente o ponto, o
111 reitor realizou a votação sobre a permanência ou não do código de vaga no *Campus*
112 Palmas, o colegiado definiu por maioria que a vaga permanecerá no *Campus* Palmas. Em
113 seguida, Antonio fez apontamentos sobre o ponto discutido, falou também sobre a
114 importância do planejamento relacionado a criação de novos cursos. Em seguida, foi
115 realizado um intervalo de 20 minutos. No retorno da reunião foi passado ao último ponto
116 de pauta, o reitor então passou a palavra para Mirian, a diretora iniciou sua
117 fala argumentando sobre a divisão orçamentária efetivada na reunião do colegiado realizada
118 no dia 13 de agosto, ela disse que da forma que foi efetivada a divisão do orçamento para
119 2019 os campi avançado não conseguirão arcar com as despesas totais. Marlon
120 acompanhou o raciocínio de Mirian. Paulo Hernandez falou da necessidade de discutir
121 novamente o orçamento. Jardel disse que desde a criação dos campi avançado o
122 orçamento nunca foi suficiente para atender as despesas básicas, ressaltou que cada ano
123 tem-se déficit em cerca de R\$ 300 a 400 mil reais por ano, o diretor fez explicações da
124 realidade do *Campus* Avançado Lagoa da Confusão, falou da inauguração do novo bloco
125 de sala de aulas e da dificuldades financeiras. Wendell falou que trazer a discussão
126 da divisão orçamentária 2019 novamente talvez seja complicada e que provavelmente seja
127 melhor discutir novos critérios para divisão do orçamento para os próximos anos, disse ser
128 necessário manter os campi com os recursos que temos e, expressou a insatisfação dos
129 servidores no campus Palmas. Pietro afirmou ser necessário realizar remanejamento do
130 orçamento para que possa o orçamento passa atender todas as unidades do instituto. Paulo
131 propôs que a Pró-reitoria de Administração apresente as despesas reais de todas as
132 unidades do IFTO. Antonio falou que o orçamento do IFTO é suficiente para atender as
133 necessidades do instituto, destacou que o recurso é do instituto e que as unidades devem
134 ter as mesmas condições de funcionamento. Antonio falou que a PROAD fez levantamento
135 de todos as despesas de cada unidade desde 2016, falou que da maneira como foi dividido
136 o orçamento na unidade reitoria não ficou sobra de orçamento para dar suporte aos
137 campi. O reitor explicou que foi realizado um levantamento onde demonstra que
138 reiteradamente ano após ano a reitoria contingenciava recursos das unidades que possuem
139 maior orçamento e no final do ano repassava as unidades com menor orçamento para que
140 pudessem fechar as contas, reforçou que não concorda com essa prática e que por isso
141 estar buscando alternativa na forma de distribuição do orçamento, disse ainda, que em

2017 foi retirado do *Campus* Palmas aproximadamente R\$ 900 mil; de Araguatins cerca de R\$ 800 mil, em 2016, retirado de Palmas mais R\$ 800 mil; de Araguatins aproximadamente um milhão e meio, disse que esse recurso foi suprimido desses campi para fechar as contas de outras unidades. Octaviano apresentou o levantamento realizado pela Pró-reitora contendo, o custo por unidade e por tipo de despesa de 2016 até outubro de 2018; o histórico de provisão orçamentária e recebimentos de cada unidade desde 2015. Em seguida os conselheiros discutiram sobre os custos de suas unidades e a composição da planilha que serviu de base para distribuição orçamentaria para o ano de 2019. Octaviano explicou que o único recurso disponibilizado ao IFTO é que foi distribuído na reunião do dia 13 de agosto, falou que na reitoria não fica recursos além do que foi distribuído. Wendell falou que o Campus Palmas possui outras despesas que não foram incluídas na matriz de custos, disse que sua proposta é manter a matriz CONIF. Octaviano falou que todos os anos a distribuição orçamentaria seguia a orientação da matriz CONIF, entretanto ano após ano, no final do exercício a PROAD tinha que fazer remanejamento de um campus para outro. Jardel falou que deve-se ficar claro que não foi retirado orçamento de campus A ou B, mas que foi apenas dado aos gestores a oportunidade de se ter governabilidade. Antonio falou que é necessário monitorar os custos de cada unidade, identificar onde esses custos estão sendo alocados e quais os resultados obtidos em cada unidade. Falou que se for de interesse dos conselheiros, aceita a proposta de retroagir na decisão do colegiado sobre a divisão orçamentária e seguir as orientações da matriz CONIF, Flávio falou da necessidade de criar indicadores para realizar análise de custos da instituição. Antonio falou ressaltou que já foi na SETEC solicitar complementação de orçamento para fechar o exercício 2018, falou que a resposta do secretário foi a seguinte: "O IFTO não precisa de orçamento, o orçamento do IFTO está mal distribuído o que vocês precisam fazer é um remanejamento". o reitor disse então que não há o que ser feito, expôs que a SETEC não vai liberar mais recurso ao instituto devido termos recursos em alguns campi. Antonio disse que a PROAD está fazendo monitoramento e acompanhando da execução de todas as despesas realizadas nas unidades. Antonio reforçou a necessidade de amadurecer sobre o que é o orçamento do IFTO e o que é o IFTO como um todo, como uma única instituição. Josafá falou que sua proposta é de seguir acompanhando a matriz CONIF. O reitor então passou para a deliberação do ponto, questionou aos conselheiros: se manteria a distribuição realizada na reunião do dia 13 de agosto; se retroagiria para a distribuição realizada pela matriz CONIF, ou se teriam outra proposta. Em Seguida Antonio apresentou uma tabela com os comparativos entre as duas distribuições. Flávio falou que independentemente da opção de divisão do orçamento que os diretores tenham um olhar especial para os campi com aptidão agrícola ou agroindustrial, ressaltou que o orçamento dividido como na matriz CONIF não dará para arcar com as despesas do ano. Após, Josafá explicou as peculiaridades do *Campus* Araguatins e, falou que cada um tem suas particularidades e que os discursos não podem ser voláteis. Wendell concordou com Josafá e disse que os diretores deveriam ter um discurso racional. Cristiano falou que a divisão que foi realizada pelo CODIR é a que mais se aproxima da realidade atual do instituto, pediu que fosse realizado uma distribuição com maturidade e consciência. Edilson questionou como ficará o pagamento de GECC em relação as duas propostas. Antonio respondeu que se o orçamento seguir a Matriz CONIF, a reitoria pagará as GECC e, se ficar a proposta de divisão realizada pelo CODIR cada campus para a sua GECC. Após os debates e questionamentos dos gestores, o reitor abriu para a votação do tema com as seguintes opções. Opção 1, divisão orçamentaria proposta pela matriz CONIF; opção 2, divisão orçamentaria realizada pelo CODIR. Proposta 2 aceita por unanimidade. Em relação a divisão do recurso de assistência estudantil para 2019, Octaviano apresentou proposta de manter o valor repassado aos campi em 2018 e acrescentar o mesmo percentual do aumento

193 do salário mínimo. Josafá disse que está preocupado com a diminuição do recurso do
194 PNAE, falou sobre a qualidade da refeição que é oferecida no *Campus Araguatins* e que
195 essa qualidade pode ser afetada pela diminuição de orçamento. Paulo propõe que
196 mantenha o mesmo valor repassado aos campi em 2018 e que o excedente permaneça na
197 reitoria. Cristino disse concordar com a proposta de Octaviano. Antonio questiona aos
gestores se é consenso a proposta de Octaviano, os conselheiros disseram que sim.
Octaviano fez um relato e apresentou planilha da situação orçamentaria atual dos campi
para o encerramento do exercício 2018. Paulo Hernandez falou que já fez memorando
solicitando R\$ 465.000 de custei e R\$ 48 mil do Plano Nacional de Assistência Estudantil
- PNAES-, questionou se o *Campus Colinas do Tocantins* vai receber o valor
solicitado. Octaviano falou que além do recurso de custeio o instituto ainda tem que
distribuir o recurso de capital, complementou que a reitoria já instruiu processo para
aquisição de computadores, em seguida, solicitou aos gestores que encaminhassem as
demandas de capital até 1º de novembro que as mesmas seriam analisadas pela PROAD.
Octaviano falou ainda que devido os Campi Araguatins e Palmas estarem recebendo
recurso de custeio menor que deveriam, os dois campi terão prioridade na distribuição do
recurso de capital. Paulo Hernandez retorna ao questionamento se o *Campus Colinas* irá
receber o recurso que foi solicitado. Antonio disse que o pedido de Colinas será atendido.
Antonio ressaltou a fala de Octaviano na importância de priorizar a distribuição de capital
para os campi Araguatins e Palmas. Após discutidos tais pontos o presidente declarou-se
encerrada a reunião, e eu, Milton Maciel Flores Junior, secretário do Colégio de
Dirigentes, assino a presente ata, que, depois de lida e aprovada, é assinada também pelo
presidente e pelos demais membros presentes do Colégio de Dirigentes do IFTO.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano Fernandes Mateus, Diretor-geral**, em 11/12/2018, às 16:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Octaviano Sidnei Furtado, Pró-reitor**, em 01/02/2019, às 12:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Pietro Lopes Rego, Diretor-geral**, em 26/02/2019, às 10:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Alves Terra, Diretor-geral**, em 01/04/2019, às 09:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gabriela de Medeiros Cabral, Pró-reitora**, em 01/04/2019, às 10:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilene Dantas Sepulveda, Pró-reitora**, em 02/04/2019, às 09:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paula Karini Dias Ferreira Amorim, Pró-reitora**, em 02/04/2019, às 09:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Flávio Eliziário de Souza, Diretor-geral**, em 02/04/2019, às 14:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Hernandes Gonçalves da Silva, Diretor-geral**, em 26/04/2019, às 14:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edilson Leite de Sousa, Diretor-geral**, em 07/05/2019, às 10:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Josafa Carvalho Aguiar, Diretor-Geral**, em 13/05/2022, às 23:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0521920** e o código CRC **B15F1B69**.



Avenida Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8 - Plano Diretor Sul
CEP 77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.iftto.edu.br - reitoria@iftto.edu.br